

EEM – Empresa de Electricidade, S.A.

Demonstrações financeiras

30 de junho de 2024

Demonstrações financeiras
30 de junho de 2024

1. Demonstrações financeiras

Balço Individual

em 30 de junho de 2024

(Euros)

Ativo	2024	31/12/2023
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	361 906 649,75	346 793 638,61
Propriedades de investimento	1 663 700,00	1 663 700,00
Ativos intangíveis	7 532 965,77	12 681 078,17
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	58 105 468,27	59 346 098,94
Clientes	5 402 196,25	5 402 196,25
Outros investimentos financeiros	955 036,00	955 036,00
Ativos por impostos diferidos	39 336,70	288 430,11
	<u>435 605 352,74</u>	<u>427 130 178,08</u>
Ativo corrente		
Inventários	16 721 538,11	13 353 811,00
Clientes	22 854 443,27	25 094 780,91
Estado e outros entes públicos	1 157 042,56	811 846,58
Outros créditos a receber	128 578 738,65	159 800 783,73
Diferimentos	431 604,24	211 053,75
Caixa e depósitos bancários	19 504 359,72	14 599 277,95
	<u>189 247 726,55</u>	<u>213 871 553,92</u>
Total do Ativo	<u>624 853 079,29</u>	<u>641 001 732,00</u>
Capital próprio e passivo		
Capital próprio		
Capital subscrito	20 000 000,00	20 000 000,00
Reservas legais	4 020 148,26	4 020 148,26
Outras reservas	22 050 658,40	21 615 081,11
Resultados transitados	47 596 437,81	47 176 242,17
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	92 267 462,22	85 187 941,22
Resultado líquido do período	1 625 017,53	4 355 772,94
Total do capital próprio	<u>187 559 724,22</u>	<u>182 355 185,70</u>
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	10 768 918,43	12 266 918,43
Financiamentos obtidos	217 170 572,15	217 170 572,15
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	13 174 166,48	13 570 086,25
Outras dívidas a pagar	29 072 670,32	21 885 471,70
	<u>270 186 327,38</u>	<u>264 893 048,53</u>
Passivo corrente		
Fornecedores	29 794 880,06	47 534 462,28
Estado e outros entes públicos	7 737 545,67	5 454 427,72
Financiamentos obtidos	99 020 659,68	120 390 307,92
Outras dívidas a pagar	30 553 942,28	20 374 299,85
	<u>167 107 027,69</u>	<u>193 753 497,77</u>
Total do passivo	<u>437 293 355,07</u>	<u>458 646 546,30</u>
Total do capital próprio e do passivo	<u>624 853 079,29</u>	<u>641 001 732,00</u>

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Demonstrações financeiras
30 de junho de 2024

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 30 de junho de 2024

(Euros)

Rendimentos e gastos	2024	2023
Vendas e serviços prestados	120 195 231,77	123 489 521,54
Subsídios à exploração	42 150,58	102 497,45
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	59 289,33	(386 001,98)
Trabalhos para a própria entidade	10 226 305,93	8 779 194,29
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(68 341 103,41)	(70 152 245,14)
Fornecimentos e serviços externos	(9 580 757,23)	(7 607 096,86)
Gastos com o pessoal	(18 552 120,73)	(18 187 264,18)
Provisões (aumentos/reduções)	1 498 000,00	750 000,00
Outros rendimentos	1 740 358,93	1 695 830,54
Outros gastos	(4 139 751,08)	(4 513 180,49)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	33 147 604,09	33 971 255,17
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(24 023 492,76)	(26 760 345,27)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	9 124 111,33	7 210 909,90
Juros e rendimentos similares obtidos	802 506,05	1 509 464,04
Juros e gastos similares suportados	(8 036 322,34)	(6 875 485,10)
Resultado antes de impostos	1 890 295,04	1 844 888,84
Imposto sobre o rendimento do período	(265 277,51)	(321 769,39)
Resultado líquido do período	1 625 017,53	1 523 119,45

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Demonstrações financeiras
30 de junho de 2024

Demonstração Individual de fluxos de caixa

Período findo em 30 de junho de 2024

(Euros)

	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	194 145 191,86	167 249 504,87
Pagamentos a fornecedores	(112 043 057,00)	(112 163 840,61)
Pagamentos ao pessoal	(17 043 888,15)	(16 355 227,24)
Caixa gerada pelas operações	65 058 246,71	38 730 437,02
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(361 234,09)	379 790,06
Outros recebimentos/pagamentos	(21 068 772,33)	(16 850 908,32)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	43 628 240,29	22 259 318,76
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>		
Ativos fixos tangíveis	(15 433 493,28)	(6 584 820,33)
Ativos intangíveis	(4 701 850,82)	(11 550 045,84)
Outros Ativos	(400 080,00)	(9 653,17)
<u>Recebimentos provenientes de:</u>		
Ativos fixos tangíveis	819,68	-
Subsídios ao investimento	9 948 603,29	1 976 698,59
Juros e rendimentos similares	31 134,06	181,53
Dividendos	1 962 998,78	1 400 000,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(8 591 868,29)	(14 767 639,22)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
<u>Recebimentos provenientes de:</u>		
Financiamentos obtidos	-	88 000 000,00
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>		
Financiamentos obtidos	(21 521 666,66)	(87 355 000,00)
Juros e gastos similares	(8 609 623,57)	(5 989 461,71)
Dividendos	-	(2 500 000,00)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	(30 131 290,23)	(7 844 461,71)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	4 905 081,77	(352 782,17)
Caixa e seus equivalentes no início do período	14 599 277,95	17 934 997,95
Caixa e seus equivalentes no fim do período	19 504 359,72	17 582 215,78

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

2. Notas às Demonstrações financeiras

2.1. Balanço

O Balanço inclui o comparativo a 31 de dezembro do exercício anterior.

O Ativo total diminuiu cerca de 3%, sendo as variações mais significativas a diminuição de 31,2 milhões de Euros dos Outros créditos a receber e 2,2 milhões de Euros do saldo de Clientes, e o aumento dos Ativos fixos tangíveis e intangíveis em 10 milhões de Euros, do saldo de Disponibilidades em 4,9 milhões de Euros e dos Inventários em 3,4 milhões de Euros.

O investimento em Ativos fixos tangíveis e intangíveis foi de 30,2 milhões de Euros, aumentando significativamente face ao período homólogo do ano anterior, em grande medida devido à execução de grandes projetos no âmbito do PRR.

As propriedades de investimento correspondem a ativos que não são utilizados na atividade corrente da empresa.

A variação do saldo das Participações registadas pelo Método da equivalência patrimonial (MEP), corresponde ao efeito líquido da incorporação dos resultados do período, distribuição de dividendos e variação de suprimentos.

O saldo de clientes diminuiu 2,4 milhões de Euros, essencialmente, devido à regularização de saldos a receber de períodos anteriores e à redução dos preços da energia.

Os Créditos/Outros créditos a receber referem-se, essencialmente, a valores a receber do Sistema Elétrico Nacional (SEN), por via do mecanismo regulatório de compensação tarifária, existindo, quando aplicável, a reclassificação dos montantes a receber entre corrente e não corrente, de acordo com os prazos de recebimento preconizados no referido mecanismo.

O mecanismo regulatório determina que a compensação correspondente à diferença entre os custos reais e os estimados para efeitos tarifários de um determinado ano (n), é, em regra, repercutida nas tarifas 2 anos depois (n+2).

No final do 2º trimestre de 2024 estão registados no ativo 119,6 milhões de Euros a receber por via deste mecanismo. O facto de em 2022 se terem verificado nos mercados internacionais, preços dos combustíveis e das licenças de emissão de CO2 significativamente superiores aos considerados pelo regulador para efeitos da determinação das tarifas de energia nesse ano, traduziu-se no crescimento muito significativo dos montantes a receber pela EEM através da compensação tarifária, que, de acordo com o mecanismo regulatório, será recebida pela EEM em 2024. Assim, no final do 2º trimestre de 2024, estavam registados 33,5 milhões de Euros

Demonstrações financeiras
30 de junho de 2024

referentes ao ajustamento tarifário de 2022, que se encontram a ser recuperados em prestações mensais ao longo de 2024.

A redução verificada na rubrica de Outros créditos a receber deve-se essencialmente a esta recuperação em 2024, de ajustamentos tarifários significativos de anos anteriores.

Esta rubrica inclui também 9 milhões de Euros de energia elétrica vendida no período e faturada no mês seguinte.

As participações registadas em Outros investimentos financeiros mantiveram sensivelmente o valor do ano anterior.

A variação do saldo dos Inventários depende da data em que ocorrem os últimos fornecimentos, especialmente de fuelóleo, bem como dos preços praticados nas semanas que antecedem a data de referência das demonstrações financeiras.

Nos Capitais próprios a evolução deriva do resultado líquido do período e do recebimento de subsídios ao investimento deduzidos dos valores reconhecidos em resultados do período (líquidos de imposto sobre o rendimento). Em 2024 foram recebidos cerca de 10 milhões de Euros no âmbito do PRR.

As provisões para fazer face a contingências/riscos decorrentes da atividade considerados como prováveis diminuíram 1,5 milhões de Euros.

Tal como já anteriormente referido, pelo facto de em 2022 se terem verificado preços dos combustíveis e das licenças de emissão de CO₂ significativamente superiores aos considerados pelo regulador para efeitos da determinação das tarifas de energia nesse ano, traduziu-se no crescimento muito significativo dos montantes a receber pela EEM através da compensação tarifária, que, de acordo com o mecanismo regulatório, será recebida pela EEM ao longo de 2024. Deste modo foi possível reduzir de forma significativa linhas de financiamento de curto prazo que tinham sido tomadas para suprir necessidades temporárias de tesouraria.

No final do 2º trimestre de 2024 o Passivo bancário é de 313,7 milhões de Euros, sendo que, líquido de disponibilidades ascende a 294,2 milhões de Euros, 26,4 milhões de Euros abaixo do saldo final de 2023. Comparativamente ao período homólogo do ano anterior, a redução do financiamento líquido é de 36,7 milhões de Euros.

As Responsabilidades por benefícios pós-emprego correspondem a compromissos que a EEM assumiu, sob a forma de um plano de benefícios definidos, relativamente a complementos de reforma e pré-reforma dos trabalhadores que, à data do Acordo de Empresa, se encontravam abrangidos pela Caixa Nacional de Pensões. O valor desta rubrica tem vindo a decrescer como consequência da diminuição da população abrangida.

As Outras dívidas a pagar apresentam um aumento de 17,4 milhões de Euros. Esta rubrica inclui, essencialmente, valores a devolver ao Sistema Elétrico Nacional (SEN) por via do mecanismo regulatório de compensação tarifária, direitos de passagem, aquisições de energia e de outros bens e serviços ainda não faturados, imposto sobre o rendimento associado a subsídios ao investimento recebidos, encargos com férias e subsídio de Natal do período, a pagar em períodos seguintes e dividendos atribuídos ao acionista. As variações mais significativas nesta rubrica, referem-se ao aumento de 6 milhões de Euros na estimativa do valor da compensação tarifária a devolver ao SEN em anos seguintes e 6,9 milhões de Euros de custos com aquisição de energia e outros bens e serviços ainda não faturados.

O saldo de Fornecedores não é regular, podendo apresentar variações significativas em função do preço dos combustíveis, da disponibilidade de recursos renováveis e do nível de investimento realizado no período de referência, apresentando uma redução significativa no 1º semestre do ano, diminuindo 17,7 milhões de Euros.

Os valores em dívida ao Estado, são referentes a impostos e contribuições a pagar dentro dos prazos legais, em especial, IVA.

2.2. Demonstração de resultados

A Demonstração de resultados inclui o comparativo relativo ao período homólogo do exercício anterior.

O valor total de Vendas e serviços prestados inclui 73,0 milhões de Euros de vendas de energia elétrica e 46,8 milhões de Euros relativos a compensação tarifária. Apesar do aumento de 2% do consumo de energia elétrica, as vendas de energia diminuíram cerca de 12% face ao ano anterior, essencialmente por via da redução do valor médio das tarifas em cerca de 14%. O consumo de energia elétrica no primeiro semestre do ano ascendeu a 417,7 GWh.

A conjuntura internacional vivida desde o final do 1º trimestre de 2022, teve um impacto muito significativo nos mercados de energia Europeus, traduzindo-se em aumentos do preço médio da energia elétrica ao longo de 2022 e início de 2023. A partir do 2º trimestre de 2023 verificou-se uma descida do valor médio dos preços de energia elétrica, tendência esta que se manteve em 2024.

Até ao final de junho foram emitidos para a rede 172,2 GWh com origem em fontes renováveis (mais 4% que em igual período do ano anterior), correspondendo a cerca de 38% da energia total emitida para a rede. Esta variação deve-se essencialmente ao aumento significativo da disponibilidade do recurso eólico.

Demonstrações financeiras
30 de junho de 2024

A produção de origem eólica foi de 85,2 GWh, aumentando 34% (+21,4 GWh) relativamente ao período homólogo do ano anterior, a de origem hídrica ascendeu a 44,0 GWh, decrescendo cerca de 6% (-2,8 GWh) e a produção a partir de resíduos sólidos totalizou 23,9 GWh, o que representa um crescimento de cerca de 7% (+1,5 GWh). A produção de energia fotovoltaica, que inclui as unidades de pequena produção e autoconsumo (UPP e UPAC), foi de 19,0 GWh, aumentando cerca de 4% (+0,8 GWh).

O crescimento da energia total emitida para a rede (+9,2 GWh) e o aumento da energia produzida a partir de fontes renováveis (+20,8 GWh), foram acomodados pela redução de 11,6 GWh da produção de origem térmica.

A produção total da EEM diminuiu cerca de 2% (-4,4 GWh), tendo a energia obtida a partir de fontes renováveis, nomeadamente hídrica, diminuído 2,6 GWh e a de origem térmica 1,8 GWh.

A emissão de energia para a rede por produtores privados cresceu 13,6 GWh comparativamente ao período homólogo ano anterior, por via do aumento da energia proveniente de fontes renováveis.

O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas inclui 28,5 milhões de Euros de combustíveis utilizados na produção de energia e 35,9 milhões de Euros de energia adquirida a terceiros.

O custo com combustíveis diminuiu 2%, devido à redução do custo unitário dos combustíveis em função da evolução da sua cotação nos mercados internacionais, em especial, do gás natural, bem como da quantidade consumida, por via da redução da produção de energia de origem térmica.

O custo do fuel e do gasóleo utilizados na produção de eletricidade nas Regiões Autónomas, foi negativamente afetado pela eliminação progressiva da isenção de ISP. Em 2024 estes produtos passaram a ser tributados a 75% da taxa de ISP (50% em 2023).

O custo com a aquisição de energia a terceiros decresceu cerca de 5%, apesar do aumento da quantidade adquirida em virtude da maior disponibilidade de recursos renováveis. Esta evolução deve-se à redução do custo médio de aquisição.

Os Trabalhos para a própria entidade referem-se a investimentos realizados com recurso a meios próprios, estando a variação ligada ao volume e natureza dos investimentos realizados em cada ano, tendo aumentado cerca de 16% face ao ano anterior.

Os Fornecimentos e serviços externos (FSE) aumentaram cerca de 26% em relação ao período homólogo do ano anterior. Esta rubrica inclui bens e serviços necessários à operação/exploração das atividades da empresa, nomeadamente, produção, transporte, distribuição e comercialização de energia. Estão também incluídos gastos incorridos com investimentos realizados com recurso a meios próprios, que são registados por contrapartida da rubrica de Trabalhos para a

própria entidade, sendo o valor total dos FSE influenciado pelo volume e natureza do investimento realizado em cada ano. Conforme já referido, o investimento total da empresa quase triplicou comparativamente ao período homólogo do ano anterior, justificando o crescimento dos FSE.

A periodicidade dos gastos com a manutenção planeada e fortuita, principalmente dos equipamentos produtivos, leva a que os FSE apresentem variações não regulares, quer anuais, quer ao longo do próprio ano. Com efeito, as revisões dos grupos electroprodutores térmicos realizam-se em intervalos de 10.000/15.000 horas de funcionamento, de acordo com a idade, estado de conservação e regime de exploração do equipamento, levando normalmente cerca de 2 anos a atingir esse número de horas funcionamento. Para além disso, as intervenções têm de ser coordenadas de acordo com a disponibilidade de recursos renováveis (principalmente hídricos), bem como com as eventuais indisponibilidades, motivadas por intervenções nos centros produtores privados, de forma a manter adequados níveis de segurança de abastecimento.

Apesar da desaceleração verificada na inflação ao longo de 2023 e início de 2024, esta continua em níveis elevados repercutindo-se nos preços de uma forma geral.

Os Gastos com o pessoal aumentaram cerca de 2% face ao ano anterior, por força da aplicação dos Instrumentos de Regulamentação Coletiva de Trabalho em vigor na EEM.

Foram revertidas provisões para fazer face a contingências/riscos decorrentes da atividade considerados como prováveis no valor de cerca de 1,5 milhões de Euros.

A rubrica Outros rendimentos inclui os montantes relativos ao reconhecimento como rendimento do exercício de subsídios ao investimento ao longo da vida útil dos ativos a que respeitam.

Em Outros gastos estão incluídos 4 milhões de Euros referentes à taxa municipal de ocupação do domínio público por infraestruturas elétricas (Direitos de passagem). Os restantes valores correspondem a impostos diretos e indiretos e gastos relativos a indemnizações pagas a clientes por danos causados por perturbações na rede.

As Depreciações/amortizações, para além das relacionadas com ativos tangíveis e intangíveis, incluem 8,1 milhões de Euros referentes às licenças de emissão de CO₂. O custo das emissões apresenta um decréscimo de 3,2 milhões de Euros devido à redução da produção de origem térmica e, em especial, à descida da cotação das licenças de emissão.

Os Juros e gastos similares no valor de 8 milhões de Euros refletem o aumento significativo das taxas de juro comparativamente ao período homólogo do ano anterior, como consequência da inversão da política monetária acomodatória do BCE em resposta ao aumento da inflação, bem como da redução do nível de financiamento bancário.

Demonstrações financeiras
30 de junho de 2024

As taxas Euribor começaram a subir de forma ligeira no início de 2022, tendo essa tendência se agravado ao longo do ano, sendo que no final de 2022, ascendiam a 2,132%, 2,693% e 3,291%, para 3, 6 e 12 meses, respetivamente.

Em 2023, as taxas continuaram a aumentar até ao final do 3º trimestre, a um ritmo inferior ao verificado no final do ano anterior, tendo invertido essa tendência no 4º trimestre, período em que apresentaram uma redução, que apesar de ligeira, foi consistente. No final de 2023 as taxas para estes prazos ascendiam a 3,909%, 3,861% e 3,513%, respetivamente.

No 1º trimestre de 2024 verificou-se uma estagnação das taxas Euribor, à medida que as expectativas de corte nas taxas diretoras por parte do BCE foram sendo adiadas. No final de março as Euribor eram de 3,892%, 3,851% e 3,669%, para 3, 6 e 12 meses, respetivamente.

Em 6 de junho de 2024, o BCE procedeu ao primeiro corte da taxa de referência em 25 *bps* para 4,25%, expectativa esta que já estava em grande medida incorporada pelos mercados nas taxas interbancárias. Neste enquadramento, no final de junho, as Euribor para 3, 6 e 12 meses, eram de 3,711%, 3,682% e 3,578%, respetivamente.

Conforme já referido, no final do 1º semestre, o financiamento bancário apresenta uma redução de 21,5 milhões de Euros relativamente ao final de 2023, sendo que, relativamente ao período homólogo do ano anterior, essa redução é de 34,8 milhões de Euros.

Esta rubrica é apresentada líquida de encargos financeiros capitalizados.

O EBITDA apresenta um decréscimo de cerca de 2% face ao ano anterior, atingindo 33,2 milhões de Euros.

O Resultado antes de imposto aumenta cerca de 2%, e o Resultado líquido 7%, ascendendo a cerca de 1,6 milhão de Euros.

Em sede de IRC, a sociedade aplica o regime especial de tributação dos grupos de sociedades.

2.3. Demonstração de fluxos de caixa

A Demonstração de fluxos de caixa inclui o comparativo relativo ao período homólogo do exercício anterior.

Em 2024 o valor das transferências relativas à compensação tarifária recebida do SEN por via do mecanismo regulatório de compensação tarifária aumentou cerca de 24 milhões de Euros, uma vez que, conforme já referido, se encontram a ser recuperados montantes muito significativos de ajustamentos tarifários de anos anteriores.

Demonstrações financeiras
30 de junho de 2024

Os pagamentos a fornecedores variam, em grande medida, em função da disponibilidade de recursos renováveis e dos preços dos combustíveis, não apresentando alterações relevantes face ao ano anterior.

Relativamente às atividades de investimento, foram recebidos cerca de 10 milhões de Euros de subsídios ao investimento no âmbito do PRR.

Relativamente aos fluxos das atividades de financiamento verifica-se uma redução do nível global de financiamento de 21,5 milhões de Euros e o aumento do pagamento dos juros e gastos similares, devido ao já referido crescimento das taxas de juro.

O Cash-flow gerado pela empresa tem permitido o integral cumprimento das responsabilidades para com o Estado, Fornecedores e Outros credores, bem como as relacionadas com o serviço de dívida.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração